

INSTRUTIVO DE PREENCHIMENTO DOS BOLETINS DE CAMPO DO FAD
PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE



Adaptado pelo Programa Estadual de Controle da Dengue/RS (PECD/RS) e pela Seção de Reservatórios e Vetores (ResVet) do LACEN/RS - junho 2013

Índice

Formulário FAD 03 – Vigilância Entomológica.....	2
Instrutivo preenchimento FAD 03.....	3
Formulário FAD 01 – Registro diário do serviço antivetorial – frente.....	5
Instrutivo preenchimento FAD 01 – frente.....	6
Formulário FAD 01 - Registro diário do serviço antivetorial – verso.....	9
Instrutivo preenchimento FAD 01 – verso.....	10
FAD 02 - Etiqueta para remessa de espécimes	11
Instrutivo preenchimento FAD 02	11
Formulário FAD 07 – Resumo semanal do serviço antivetorial.....	12
Instrutivo preenchimento FAD 07.....	13
Formulário FAD 04 – Registro diário de aplicações a ultra baixo volume.....	15
Instrutivo preenchimento FAD 04.....	16
Formulário FAD UBV2 – Registro diário de UBV.....	17
Instrutivo preenchimento FAD UBV2.....	18
Formulário FAD UBV3 – Registro semanal de UBV.....	19
Instrutivo preenchimento FAD UBV3.....	20



PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
VIGILANCIA ENTOMOLOGICA

CONTROLE

Município _____

Código e nome da localidade _____

Categ. localid. _____

Zona _____

Semana epid. _____ / _____

Armadilha
 1 - Oitrisampa
 2 - Lantranga

Endereço	No. quart	Tipo Imóv.	No mov.	Identif. Armad.	Datas		Localização	Tubitos / Palhetas		Ocor-ência	Quantidade		Espécie			
					Inst.	Col.		Chave	No.		Ovos	Larvas		aeg.	alb.	outras
Total de quarteirões		Total de armadilhas instaladas		Total de larvas		Total de alb.					Total de larvas		Total de alb.			
Total de imóveis		Total de armadilhas positivas		Total de ovos		Total de outras					Total de ovos		Total de outras			

Assinatura do Agente _____
 Assinatura do Supervisor _____
 Assinatura do Supervisor _____

Ocorrência
 1 - Casa fechada
 2 - Intervalo entre instalação e coleta maior que 7 dias
 3 - Armadilha ou palheta desaparecida/quebrada/removida
 4 - Armadilha seca

**PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA - FAD –03**

CONTROLE: Número que o FAD gera na hora da digitação.

Município: nome oficial do município. Ex. CAÇAPAVA DO SUL

Código e nome da localidade: 00001 CENTRO

Categoria da localidade: BAIRRO ou POVOADO (BIR) ou (PV)

Zona – Área parcial de uma localidade que se quer particularizar. No campo existente coloca-se o numero da zona, que é restrita a um bairro. Ex. zona 1, localidade = Centro (como a área não esta zoneada fica em branco).

Semana Epidemiológica: Utilizar calendário epidemiológico.

Armadilha: Utilizar o número do tipo de armadilha utilizada: 1-Ovitampa ou 2-Larvitampa.

CAMPO

Endereço: Preencher com o endereço onde foi instalada a armadilha.

Número quarteirão: Preencher com o nº do quarteirão.

Tipo Imóvel: Preencher com o tipo de imóvel: **R** – Residência – **C** – Comercial – **O** – Outros.

Identificação da Armadilha: Preencher com a identificação da armadilha.

Datas

Instalação: Preencher com a data que a armadilha foi instalada. Nos casos de desaparecimento da armadilha, considerar a data de instalação mais recente.

Coleta: Preencher com a data que a armadilha foi visitada.

Localização: Preencher com um local referência para facilitar a localização da armadilha instalada.

Tubitos / Palhetas:

Chave: Preencher quando a armadilha for positiva com o nº 1-Ovitampa ou nº 2-Larvitampa.

No: Preencher com o nº da amostra (um tubito por armadilha positiva).

Ocorrência: Preencher com o código da ocorrência (conforme descrito no rodapé do boletim): 1 – Casa fechada, 2 – Intervalo entre instalação e coleta maior que 7 dias; 3 - Armadilha ou palheta desaparecida/quebrada/removida, 4 – Armadilha seca.

LABORATÓRIO

Quantidade: Ovos: Preencher com a quantidade de ovos presentes na palheta; **Larvas:** preencher com a quantidade larvas do tubito correspondente.

Espécie (aeg-alb-outras): Preencher com a quantidade de cada espécie encontrada.

- **Total de quarteirões:** Informar o número total de quarteirões trabalhados.
- **Total de imóveis:** Informar o número total de imóveis visitados.
- **Total de armadilhas instaladas:** Informar o número total de armadilhas instaladas (nº compatível com as armadilhas visitadas).
- **Total de tubitos/palhetas:** Informar o número total de tubitos ou palhetas coletados.
- **Total de ovos:** Informar o número total de ovos coletados.
- **Total de larvas:** Informar o número total de larvas identificadas.
- **Total de aeg.:** Informar o número total de larvas de *Aedes aegypti* identificadas.
- **Total de alb.:** Informar o número total de larvas *Aedes albopictus* identificadas.
- **Total de outras:** Informar o número total de outras larvas identificadas.

Assinatura do Agente – é a identificação pessoal do servidor que está realizando o trabalho.

Assinatura do Supervisor – é a identificação pessoal do servidor que está realizando o trabalho.

Assinatura do Laboratorista – é a identificação pessoal do servidor que realizou os exames (observação: na maioria dos formulários não está impresso Assinatura do Laboratorista nesta 3ª linha, e sim Assinatura do Supervisor. Mas é para o laboratorista assinar).

Data de entrada: Registrar a data de recebimento das amostras no laboratório (observação: na maioria dos formulários não existe esse campo. Portanto, a data de entrada deve ser escrita abaixo da Assinatura do Laboratorista).

Data de conclusão: Preencher com a data em que foi realizado o exame (observação: na maioria dos formulários não existe esse campo. Portanto, a Data de conclusão deve ser escrita ou abaixo ou ao lado da Data de entrada).

Importante aos laboratoristas: *A Vigilância Entomológica com armadilha, para digitação no SISFAD, só considera os ovos e as larvas. Se a amostra apresentar pupas e/ou adulto, o laboratorista deve anotar no pé da página a quantidade e a espécie identificadas.*

(Para lembrar *As informações referentes ao total de: quarteirões, imóveis, armadilhas instaladas, armadilhas positivas e tubitos/palhetas devem ser preenchidas pelos agentes de Campo. Total de: ovos, larvas, aeg., alb. e outras devem ser preenchidos pelos Laboratoristas).*

**PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
REGISTRO DIÁRIO DO SERVIÇO ANTIVETORIAL - FAD - 01 - FRENTE**

Município: nome oficial do município. Ex. CAÇAPAVA DO SUL

Código e nome da localidade: 00001 CENTRO

Categoria da localidade: BAIRRO ou POVOADO (BIR) ou (PV)

Zona – Área parcial de uma localidade que se quer particularizar. No campo existente coloca-se o número da zona, que é restrita a um bairro. Ex. zona 1, localidade = Centro (como a área não está zoneada fica em branco).

Tipo – 1- **Sede** (todos os bairros da cidade)
2- **Outros** (área rural)

Concluída: S: Quando foi trabalhado o último quarteirão da zona. Nos municípios que estão zoneados, da localidade.

Data da atividade: Dia, mês e ano em que o trabalho foi realizado.

Ciclo/ano: é o que define a periodicidade do trabalho que se está realizando ou realizou. Os ciclos têm sua numeração inicial (Ex: 01-2012) só durante o ano considerado. No ano seguinte inicia-se a numeração com o 1º ciclo.

Atividade: Colocar o número referente à atividade que esta sendo desenvolvida, usando-se: 1- LI; 2- LI+T; 3- PE; 4- T; 5-DF; 6-PVE. Os boletins devem ser preenchidos separadamente por atividade (a única atividade que pode e deve ser preenchida junta é o LI+T).

Por atividade,

1- **LI** (Levantamento de Índice) término do ciclo quando terminar todas as localidades do município;

2- **LI + T** (Levantamento de Índice mais Tratamento) seis ciclos no ano;

3- **PE** (Pontos Estratégicos), seguir tabela;

4- **TRAT** (Tratamento Químico);

5- **DF** (Delimitação de Foco);

6- **PVE** (Pesquisa Vetorial Especial);

} Devem ter sua seqüência própria de ciclos definida.

PESQUISA ENTOMOLÓGICA/TRATAMENTO

Número (Nº) do quarteirão: preencher com o número recebido no reconhecimento geográfico da localidade, ou na sua atualização, realizados pelos agentes-supervisores.

Sequencia (Seq.): É a subdivisão do quarteirão, onde o número do quarteirão originário é preservado. Ex.: se o quarteirão original 10 foi subdividido em dois, teremos o quarteirão original nº 10 e as seqüências 10/1 e 10/2.

Lado: São as faces do quarteirão. Se um quarteirão possui 4 lados, o lado 1, será o lado onde o agente inicia o trabalho, ou seja, o lado que no RG é o início do quarteirão, a próxima face será lado 2 e assim sucessivamente.

Nome do Logradouro: Nome oficial existente em placa ou conhecida pelos moradores da mesma.

Número (Nº): Preencher com o número oficial (da prefeitura) do imóvel.

Sequencia-Número(Seq): Nos casos onde não existam números oficiais, usar seqüências dos números oficiais; os TB estão inclusos (seja por haver mais de um imóvel com o mesmo número ou haver sem numeração na mesma rua). Ex. residência, nº 24, as próximas construídas em lotes antes vazios e que não tem número, etc. preencher com 24-1, 24-2.

Complemento (Compl): Será utilizado para nº de apartamento, salas comerciais.

Tipo do Imóvel: Imóvel é a unidade básica de infestação do serviço antivetorial, caracterizada por ter ou não uma edificação. No caso de possuir edificação é utilizado para residência, comércio, e outros fins.

Preencher o campo com uma das seguintes siglas, conforme convenção localizada no rodapé do formulário:

R - residência

C - comércio

TB - terreno baldio

PE - ponto estratégico

O - outro

Hora de entrada: Preencher com a hora e os minutos em que o servidor entrar no imóvel. Ex: 08h20min

Visita: Preencher o campo com **N** de normal e **R** de recuperação.

Pendência: Preencher o campo com **R** de Recusado ou **F** de Fechado, conforme convenção localizada no rodapé do formulário.

Número de depósito inspecionado: Preencher com o número de depósitos inspecionados por tipo de depósitos, no imóvel trabalhado no levantamento.

Conforme rodapé do verso do boletim diário:

A1 – Caixa d'água (elevado)

A2 – Outros depósitos de armazenamento de água (baixo)

B – Pequenos depósitos móveis

C - Depósitos fixos

D1 – Pneus e outros materiais rodantes

D2 – Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos

E – Depósitos naturais

Imóvel inspecionado (LI): Marcar com um **X** o imóvel que foi trabalhado para o Levantamento de Índice.

Coleta amostra

Número da amostra

Inicial: é o primeiro número seqüencial da primeira amostra coletada no imóvel. Ex: 001.

Final: é o último número seqüencial da última amostra coletada no imóvel. Ex: 010

Quantidade de Tubitos: Preencher com o número total de tubitos coletados no imóvel. Ex: 10

Depósitos Eliminados: Preencher com o número de depósitos eliminados do imóvel, ou seja, aqueles que foram destruídos ou inutilizados como criadouro, para todas as atividades.

Imóveis Tratados: Preencher com X os imóveis inspecionados que foram tratados de forma mecânica, biológica ou química.

Tratamento**Focal:**

Larvicida (1): Temephos utilizado em depósito de Água para Consumo Humano.

Ex: **Tipo:** L1 - **Qtde.(Gramas):** 5 - **Qtde. dep. trat:** 1

Larvicida (2): Temephos utilizado em depósito de Água não reservada para Consumo Humano.

Ex. **Tipo:** L2 - **Qtde.(Gramas):** 50 - **Qtde. dep. trat:** 8

Perifocal:

Adulticida: Tipo: Utilizar legenda referente ao tipo de inseticida (conforme legenda de cada inseticida) – **Qtde. cargas:** Preencher com o número de cargas abertas no imóvel.

SOMAR AS COLUNAS NECESSÁRIAS

Assinatura do Agente – é a identificação pessoal do servidor que está realizando o trabalho.

Assinatura do Supervisor – é a identificação pessoal do servidor que está realizando o trabalho.

RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO

No imóveis trabalhados por tipo			No imóveis			Pendência		No depósitos inspecionados por tipo									
Residência	Comércio	TB	PE	Outro	Total	Trat. Focal	Trat. Perifocal	Inspecionados	Recusados	A1	A2	B	C	D1	D2	E	Total

TB - terreno baldio PE - ponto Estratégico

Eliminado	Depósitos			
	Tratados		Larvicida (Z)	
	Larvicida (1)	Otde.(Gramas)	Otde.dep.trat	Otde.dep.trat

Adultícia	
Tipo	Otde (Cargas)

No e seq. dos quarteirões trabalhados																	
/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/

No e seq. dos quarteirões concluídos																	
/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/

RESUMO DO LABORATORIO

No e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti						
/	/	/	/	/	/	/
/	/	/	/	/	/	/

No e seq. dos quarteirões com Aedes albopictus						
/	/	/	/	/	/	/
/	/	/	/	/	/	/

No depósitos com espécimes por tipo							
A1	A2	B	C	D1	D2	E	Total

No de imóveis com espécimes, por tipo						
R	C	TB	PE	O	Total	

No de exemplares			
Larvas	Pupas	Exúvia de pupa	Adultos

A1 - caixa d'água (elevado)
D1 - Pneus e outros materiais rodantes

A2 - Outros depósitos de armazenamento de água (baixo)
D2 - Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos

TB - terreno baldio PE - Ponto Estratégico
C - Depósitos fixos
O - Pequenos depósitos móveis
E - Depósitos naturais

Data da entrada

Data da conclusão

Laboratório

Laboratorista

Assinatura

REGISTRO DIÁRIO DO SERVIÇO ANTIVETORIAL - FAD - 01 - VERSO
RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO

Transcrever os totais de:

Número de imóveis trabalhados por tipo → Residência, Comércio, TB, PE, Outro, Total

Número de imóveis → Trat. Focal, Trat. Perifocal, Inspeccionados e Recuperados;

Número de Tubitos/Amostras coletadas;

Pendência: recusados e fechados;

Número de depósitos inspeccionados por tipo → A1, A2, C, D1, D2, E, Total;

Depósitos:

Eliminados,

Tratados → tipo de larvicida 1 e larvicida 2, somar as gramas e quantidade de depósitos tratados;

Adulticida: tipo e quantidade de cargas;

Transcrever:

Número e dos quarteirões trabalhados;

Número e Seqüência dos quarteirões concluídos.

RESUMO DO LABORATÓRIO

Número e Seqüência dos quarteirões com *Aedes aegypti*

Número e Seqüência dos quarteirões com *Aedes albopictus*

Número depósitos com espécimes, por tipo: Preencher com a soma dos depósitos positivos (A1, A2, B,C, D1, D2, E, TOTAL) com espécimes (*Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*). O termo espécime é sinônimo de exemplar.

Número de imóveis com espécimes, por tipo: Preencher com a soma dos imóveis positivos com espécime (*Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, outros) por tipo de imóvel (R, C, TB, PE, O, TOTAL).

Número de exemplares: Preencher com a quantidade de Larvas, Pupas, Exúvia de pupa e Adultos por espécies (*Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, outros).

Data da entrada: Preencher com a data da entrada do material no laboratório.

Data da conclusão: Preencher com a data da realização do exame.

Laboratório: Preencher com o nome do laboratório onde foi realizado o exame da amostra.

Laboratorista: Preencher com o nome legível do laboratorista.

Assinatura: Preencher com a assinatura do laboratorista que realizou os exames.

ETIQUETA PARA REMESSA DE ESPÉCIMES - FAD - 02

DENGUE/ENTOMOLOGIA	
N.º da amostra _____	
Município:	_____
Bairro:	_____
Estrato:	_____
Quart. _____	Casa n.º _____
Rua:	_____
Depósito:	_____
Código do depósito:	_____
N.º de Larvas _____	Pupas: _____
Agente:	_____
Data: _____/_____/_____	
Laboratório: n.º de larvas/pupas	
Ae aegypti: Larvas _____	Pupas _____
Ae albopictus: Larvas _____	Pupas _____
Outros: Larvas _____	Pupas _____

Os dados nesta etiqueta devem ser anotados à lápis pelo agente de campo, com letra legível, quando houver coleta. A etiqueta deve ser enrolada no tubo / tubo de ensaio, e presa por atilho. As informações devem ser compatíveis com os formulários preenchidos no momento da visita do agente aos imóveis.

Nº da amostra: Escrever o número da amostra. Relembrando que cada agente do município deve iniciar em 1 (um) e numerar até 999 (novecentos e noventa e nove), ininterruptamente. Após 999, iniciar em 1 novamente.

Município: Escrever o nome do município.

Bairro: Escrever o nome do bairro/localidade.

Estrato: Escrever o número do estrato trabalhado, quando aplicável. Por exemplo, quando se faz coletas no LIRAA – Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*.

Quart: Escrever o número do quarteirão.

Casa nº: Escrever o número da casa ou edifício com apartamento.

Rua: Escrever o nome da rua/avenida.

Depósito: Escrever o depósito (neste item, cabe identificar se é armadilha ou PE).

Código do depósito: Escrever o código do depósito (A1,A2,B,C,D1,D2 ou E).

Nº de larvas e pupas: Escrever quantidade de larvas e pupas coletadas.

Agente: Escrever o nome legível do agente.

Data: Escrever a data da coleta.

Laboratório:nº de larvas/pupas

Ae aegypti: Larvas__Pupas__: Escrever quantidade de Larvas e Pupas de *Ae. aegypti* identificadas.

Ae albopictus: Larvas__Pupas__: Escrever quantidade de Larvas e Pupas de *Ae. albopictus* identificadas.

Outros: Larvas__Pupas__: Escrever quantidade de Larvas e Pupas de Outras espécies identificadas.

Após análise da amostra, e preenchimento pelo laboratorista, a etiqueta deve ser grampeada no verso esquerdo superior do formulário que originou esta coleta.



PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
RESUMO SEMANAL DO SERVIÇO ANTIVETORIAL

01 **Controle Digitação**

02	Município	03	Código e nome da localidade	04	Zona

05	Categ. localid.	06	Tipo	07	Ciclo/ano	08	Data início	09	Data final	10	Concluído?	11	Sem. Epidem.
			1-sede 2-outros	/	/ /	/ /	/ /	/ /		S-sim N-não	/		

12	Atividade											
	1-LI - Levantamento de índice			2-LI+T - Levantamento de índice+Tratamento			3-PE-Ponto Estratégico					
	4-T - Tratamento			5-DF-Delimitação de Foco			6-PVE-Pesquisa Vetoria Especial					

RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO

13	Total quart. concl	Nº Imóveis trabalhados por tipo							Nº imóveis			23	Amostr. Coletadas	Pendência		
		14	15	16	17	18	19	20	21	22	24			25	26	
		Residência	Comércio	TB	PE	Outro	Total	Trat. Focal	Trat. Perifocal	Inspe- cionados	Recusa	Fechados	Recu- perados			

TB - terreno baldio

PE - Ponto Estratégico

Nº depósitos inspecionados por tipo										35	Depósito Eliminado				
27	A1	28	A2	29	B	30	C	31	D1			32	D2	33	E

Depósitos Tratados						Adulticida		44	Total de Agentes na semana	45	Total Dias Trabalhados na semana
Larvicida (1)			Larvicida (2)			42	43				
36	Tipo	37	Qtde.(Gramas)	38	Qt dep.trat	39	Tipo	40	Qtde.(Gramas)	41	Qt.dep.trat.

RESUMO DO LABORATÓRIO

Nº depósitos com espécimes por tipo																
	46	A1	47	A2	48	B	49	C	50	D1	51	D2	52	E	53	Total
		com Aedes aegypti														
		com Aedes albopictus														

A1 - caixa d'água (elevado)

A2 - Outros depósitos de armazenamento de água (baixo)

B - Pequenos depósitos móveis

C - Depósitos fixos

D1 - Pneus e outros materiais rodantes

D2 - Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos

E - Depósitos naturais

Nº de imóveis com espécimes, por tipo										Nº de exemplares										
	54	Resi- dência	55	Comér- cio	56	Terreno Baldio	57	Ponto Es- tratégico	58	Outros	59	Total	60	Larvas	61	Pupas	62	Exúvia de pupa	63	Adultos
		com Aedes aegypti																		
		com Aedes albopictus																		
		outros																		

64	Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti				65	Nº e seq. dos quarteirões com Aedes albopictus				66	Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti + Aedes albopictus									
	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/

67	Visto do Supervisor	68	Data do visto

**PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
REGISTRO DIÁRIO DO SERVIÇO ANTIVETORIAL - FAD - 07**

Controle Digitação: Número que o FAD gera na hora da digitação.

Município: nome oficial do município. Ex: CAÇAPAVA DO SUL

Código e nome da localidade: 00001 CENTRO

Zona – Área parcial de uma localidade que se quer particularizar. No campo existente coloca-se o número da zona, que é restrita a um bairro. Ex. zona 1, localidade = Centro (como a área não esta zoneada fica em branco).

Categoria da localidade: BAIRRO ou POVOADO (BIR) ou (PV)

Tipo – 1- Sede (todos os bairros da cidade)

2- Outros (área rural)

Ciclo/ano: é o que define a periodicidade do trabalho que se está realizando ou foi realizado. Os ciclos têm sua numeração inicial (Ex: 01-2011) só durante o ano considerado. No ano seguinte inicia-se a numeração com o 1º ciclo.

Data início: Primeiro dia da semana Epidemiológica.

Data final: Último dia da semana Epidemiológica.

Concluído: S: Quando foi trabalhado o último quarteirão da zona. Nos municípios que estão zoneados, da localidade.

Semana Epidemiológica (Sem.Epidem.): Utilizar calendário epidemiológico

Atividade: Colocar o número referente à atividade que está sendo desenvolvida, usando-se: 1- LI; 2- LI+T; 3- PE; 4 - T; 5-DF; 6-PVE. Os boletins devem ser preenchidos separadamente por atividade (a única atividade que pode e deve ser preenchida junta é o LI+T – exclusivamente para municípios infestados).

RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO

Total de quarteirões concluídos: preencher com o total de quarteirões.

Número de imóveis trabalhados por tipo: Preencher com a soma dos imóveis trabalhados por tipo. Ex: residência 17; comércio 10; terreno baldio 5 = TOTAL = 32.

Número de imóveis

Trat. Focal: Preencher com a soma dos imóveis tratados.

Trat. Perifocal: Preencher com a soma dos imóveis tratados.

Inspecionados: Preencher com a soma dos imóveis inspecionados.

Amostras Coletadas: Preencher com a quantidade de tubitos coletados.

Pendência: Recusa, Fechados: Preencher com a soma dos imóveis não trabalhados.

Recuperados: Preencher com a soma dos imóveis recuperados.

Número de depósitos inspecionados por tipo: Preencher com a soma dos depósitos inspecionados por tipo: A1, A2, B, C, D1, D2, E, Total.

Depósito Eliminado: Preencher com a soma dos depósitos eliminados.

Depósitos Tratados:

Larvicida (1): Utilizar para preenchimento com tratamento mecânico

Ex: Tipo: **99**

Qtde. (Gramas): **0**

Qtde.dep.trat.: soma dos depósitos tratados mecanicamente.

Larvicida (2): Utilizar para preenchimento com larvicida (conforme legenda referente ao tipo de larvicida).

Ex: Tipo: **L1**

Qtde. (Gramas): quantidade em gramas

Qtde.dep.trat.: soma dos depósitos tratados com larvicidas.

Adulticida:

Tipo: Utilizar legenda referente ao tipo de inseticida.

Qtide (Cargas): Preencher com a soma de cargas utilizadas.

Total de Agentes na semana: Preencher com a soma dos agentes que trabalharam na semana. Ex: 2 agentes trabalharam 5 dias da semana, então total de agentes =10

Total de Dias Trabalhados na semana: Preencher com a soma dos dias trabalhados.

RESUMO DO LABORATÓRIO

Número de depósitos com espécimes, por tipo: Preencher com a soma dos depósitos positivos (A1, A2, B,C, D1, D2, E, TOTAL) com espécimes (*Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*).

Número de imóveis com espécimes, por tipo: Preencher com a soma dos imóveis positivos com espécimes (*Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, outros) por tipo de imóvel (R, C, TB, PE, O, TOTAL).

Número de exemplares: Preencher com a quantidade de Larvas, Pupas, Exúvia de pupa e Adultos por espécies (*Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, outros).

Número e sequência dos quarteirões com *Aedes aegypti*: Preencher com o número do (s) quarteirão (ões) e seqüência com *Aedes aegypti*.

Número e sequência dos quarteirões com *Aedes albopictus*: Preencher com o número do (s) quarteirão (ões) e seqüência com *Aedes albopictus*.

Número e sequência dos quarteirões com *Aedes aegypti* + *Aedes albopictus*: Preencher com o número do (s) quarteirão (ões) e seqüência com encontro simultâneo de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

Visto do Supervisor: Preencher com visto do supervisor de campo.

Data do visto: Preencher com a data do visto.

Este formulário tem por finalidade consolidar os dados das atividades de campo e laboratório por localidade.

É a soma dos dados do verso do(s) registro(s) diário(s) do serviço antivetorial (FAD-01).

A DIGITAÇÃO SERÁ FEITA NO FAD POR MEIO DO RESUMO SEMANAL DO SERVIÇO ANTIVETORIAL (FAD - 07).



PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
REGISTRO DIÁRIO DE APLICAÇÕES A ULTRA BAIXO VOLUME
Bloqueio de caso

Controle Digitação

Município					
Código e Nome da Localidade				Semana epidem.:	

Parâmetros Técnicos						
Inseticida						
Formulação e Concentração			Dose de Ingrediente Ativo			Vazão (ml/min)
Produto Comercial:						
Identificação Equipamento						
Endereço do Paciente:						
Data do Comunicado			Número notif. (SINAN)			No. Quart. do Caso /
No. dos Quart. Programados:	/	/	/	/	/	/
	/	/	/	/	/	/

Atividade de campo						
Número do Quarteirão Trabalhado	Número de Imóveis Tratados	Tempo de Aplicação (min.)	Local (P- peri I-intra IP-intra/peri)	Consumo (L)		
				Calda	Combust.	
01	/					
02	/					
03	/					
04	/					
05	/					
06	/					
07	/					
08	/					
09	/					
10	/					
11	/					
12	/					
13	/					
14	/					

Operador 1		Operador 2	
-------------------	--	-------------------	--

**PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
REGISTRO DIÁRIO DE APLICAÇÕES A ULTRA BAIXO VOLUME - Bloqueio de caso - FAD -04**

Controle Digitação: Número que o FAD gera na hora da digitação.

Município: nome oficial do município. Ex: CAÇAPAVA DO SUL

Código e Nome da Localidade: 00001 CENTRO

Semana epidemiológica: Utilizar calendário epidemiológico

Atividade realizada com uma aplicação única com equipamento portátil, no período não epidêmico.

Parâmetros Técnicos

Inseticida: Preencher com o nome do inseticida autorizado a ser utilizado conforme as instruções vigentes do MS.

Formulação e Concentração Produto Comercial: Preencher com o tipo de apresentação do produto CE= Concentrado Emulsionável; EA= Emulsão Aquosa.

Dose de Ingrediente Ativo: Preencher com a dose de ingrediente ativo preconizado pelo MS.

Vazão (ml/min): Preencher com a vazão do equipamento de aplicação costal motorizado.

Identificação Equipamento: Preencher com os dados de identificação do equipamento de aplicação (número, código).

Endereço do Paciente: Preencher com o endereço do paciente notificado pelo serviço de vigilância epidemiológica.

Data do Comunicado: Preencher com a data da comunicação da ocorrência pela vigilância epidemiológica.

Número notificação (SINAN): Preencher com o número fornecido pela vigilância epidemiológica.

Número Quarteirão do Caso: Preencher com o número do quarteirão do caso notificado.

Número dos Quarteirões Programados: Preencher com o número dos quarteirões que deverão ser tratados com UBV portátil, conforme indicação do Manual de Normas Técnicas do PNCD.

Atividade de campo

Número do Quarteirão Trabalhado: Preencher com o número do quarteirão em que foi realizado o trabalho.

Número de Imóveis Tratados: Preencher com o total de imóveis existentes no quarteirão trabalhado.

Tempo de Aplicação (min) : Preencher com o tempo gasto em minutos para realização do trabalho no quarteirão.

Local (P=Peri; I= Intra; IP= Intra/Peri): Preencher com os locais de aplicação: P= Peridomicílio, I= Intradomicílio, IP= Intra e Peridomicílio.

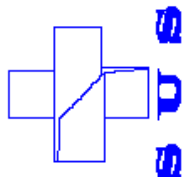
Consumo (L):

Calda: Informar o quantitativo - em litros, da solução utilizada no equipamento.

Combustível: Preencher com o quantitativo, em litros, de combustível gasto no quarteirão.

Operador 1 e Operador 2: Preencher com o nome legível dos servidores responsáveis pela operação.

A DIGITAÇÃO SERÁ FEITA NO FAD POR MEIO DO REGISTRO DIÁRIO.



PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD

REGISTRO DIÁRIO DE UBV

Município	Equipamento	Tipo de atividade de Nebulização	Semana Epid.
	1-Pesado 2-Portátil	1-Surto/Epidemia 2-Portátil p/Bloqueio 3-Portátil p/apoio a UBV pesado	/
Inseticida		Velocidade padrão do equipamento pesado:	Vazão prevista (ml/minuto)
Formulação e concentração do prod. comercial		10 Km/h	
Dose de ingrediente ativo (g/ha)		Velocidade média do equipamento portátil:	
		3 Km/h	

Dia	Localidade (codigo/home)	Categ. Local.	Ciclo / Ciclos programados	Quart. tratados	Tempo aplicação (minutos)	Consumo (litros)			Km percorrido
						Calda	Equip.	Veículo	
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						
			/						

Motorista	Operator 1	Operator 2

**PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
REGISTRO DIÁRIO DE UBV - FAD –UBV2**

Município: nome oficial do município. Ex: CAÇAPAVA DO SUL

Equipamento: 1-Pesado ou 2-Portátil

Tipo de atividade de Nebulização: 1-Surto/Epidemia ou 3-Portátil p/apoio a UBV pesado.

Semana Epidemiológica: Utilizar calendário epidemiológico

Inseticida: Preencher com o nome do inseticida autorizado para utilização no programa conforme as instruções vigentes do MS.

Formulação e concentração produto comercial

Dose de ingrediente ativo g/ha: Preencher com a dose de ingrediente ativo preconizado pelo MS.

Vazão prevista (ml/minuto): Preencher com a vazão do equipamento.

Dia: Preencher com o dia da realização da atividade.

Localidade (código/nome): 00001 CENTRO

Categoria da Localidade: BAIRRO ou POVOADO (BIR) ou (PV)

Ciclo/Ciclos programados: Preencher com o número do ciclo que está sendo realizado e o número de ciclos que serão realizados/programados. Ex: 01/04.

Quarteirões tratados: Preencher com o número dos quarteirões em que o trabalho foi realizado.

Tempo de aplicação (minutos): Preencher com o tempo gasto em minutos para realização do trabalho.

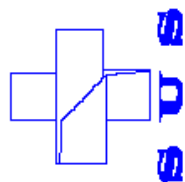
Consumo (litros)

Calda: Preencher com o quantitativo de calda (solução), em litros, aplicada nos quarteirões.

Combustível: Preencher com o quantitativo, em litros, de combustível gasto nos quarteirões, no **equipamento** e no **veículo**.

Km percorrido: Preencher com a quilometragem feita no percurso.

Motorista, Operador 1 e Operador 2: Preencher com o nome legível dos servidores responsáveis pela operação.



PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
RESUMO SEMANAL DE UBV

Controle Digitação

Município	Equipamento
	1-Pesado 2-Portátil

Tipo de atividade de Nebulização
1-Surto/Epidemia 2-Portatil p/Bloqueio 3-Portatil p/apoio a UBV pesado

Semana Epid.
/

Inseticida	Velocidade padrão do equipamento pesado:	10 Km/h
Formulação e concentração do prod. comercial	Velocidade média do equipamento portátil:	3 Km/h
Dose de ingrediente ativo (g/ha)		

Velocidade padrão do equipamento pesado:	10 Km/h
Velocidade média do equipamento portátil:	3 Km/h

Vazão prevista (ml/minuto)

Localidade (codigo/home)	Categ. Local.	Ciclo/Ciclos programados	Quart. tratados	Tempo aplicação (minutos)	Consumo (litros)			Km percorrido
					C calda	Equip.	Veículo	
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						
		/						

**PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
RESUMO SEMANAL DE UBV - FAD - UBV3**

Controle Digitação: Número que o FAD gera na hora da digitação.

ESTE FORMULÁRIO É USADO PARA RESUMO DAS ATIVIDADES DE UBV.

O RESUMO SEMANAL É REALIZADO POR LOCALIDADE.

A DIGITAÇÃO SERÁ FEITA NO FAD POR MEIO DO RESUMO SEMANAL DE UBV.